

## **Tubo Digestivo**

### **EP-019 - CARCINOMA COLORRETAL EM IDADES JOVENS: MUDANÇA DE PARADIGMA**

J. Fernandes<sup>1,2</sup>; C. Brandão<sup>1</sup>; I. Pita<sup>1</sup>; Mj. Bento<sup>3</sup>; M. Dinis-Ribeiro<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia - Instituto Português de Oncologia do Porto; 2 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar Cova da Beira; 3 - Serviço de Epidemiologia - Instituto Português de Oncologia do Porto

Introdução: Tem sido reportado um aumento na incidência do cancro colorretal (CCR) em idades jovens desconhecendo-se no entanto a justificação para esta observação. Não se conhece a magnitude deste problema em Portugal.

Objetivos: Estimar a frequência, tendência temporal e caracterização demográfica de doentes com CCR com idade  $\leq 50$  anos.

Métodos: Análise retrospectiva de todos os casos de CCR com idade  $\leq 50$  anos, admitidos na nossa instituição, no período decorrido entre 1.1.2000 e 31.12.2016.

Resultados: De um total de 14223 CCR referenciados, identificaram-se 7,4% (IC95% 7,0-7,8%) (n=1058) doentes com diagnóstico em idade  $\leq 50$  anos. Observou-se um incremento na frequência de doentes admitidos com a média de 5,3 casos/ano (2000-2005), 86,7 casos (2006-2011) e 101,2 (2012-2016). Sendo 53% homens (n=562), a média de idades foi de 43,2 anos (IC95%39,4-47,1), 76% idades entre os 41 e 50 anos. 42% destes tumores localizavam-se ao reto, 24,2% ao cólon sigmóide mas 16,8% no colon ascendente. À data do diagnóstico, 62,8% dos casos apresentaram-se com estadios III e IV tendo-se observado uma taxa de mortalidade global de 34,5%. Da avaliação histológica destacam-se 9,2% (n=97) de tumores mucinosos e 0,4% (n=4) de células em anel de sinete.

Conclusões: Não sendo um estudo de base populacional e não tendo dados de fatores de risco conhecidos nomeadamente genéticos, estes achados parecem no entanto sugerir uma tendência crescente de CCR em idades precoces. Serão cruciais estudos futuros para determinar a causalidade desta observação mas parece razoável modificar as estratégias de rastreio nas próximas décadas e promover a discussão de colonoscopia total em indivíduos jovens.